

## Qualidades físico-químicas de frutos de novos genótipos de mamoeiro produzidos na Chapada do Apodi

Antônio César de Araújo Filho<sup>1</sup>, Lucas Matheus da Silva Sousa<sup>1</sup>, Ângela Maria Cardoso da Silva<sup>1</sup>, Carla Sonale Azevedo Soares<sup>1</sup> e Jaevesson da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de agronomia da Universidade Federal Rural do Semiárido, bolsista do CNPq/estagiário voluntário, pela Embrapa Mandioca e Fruticultura, <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Campo Avançado Extremo Nordeste, Mossoró, RN.

A cultura do mamoeiro tem produção comercial obtida a partir de poucas cultivares dos grupos Solo e Formosa, com destaques para o Golden / Sunrise Solo e Tainung 1 / Calimosa, respectivamente. Novas cultivares com características de qualidade e de produção semelhantes ou superiores às cultivares comerciais são necessárias para atendimento de novas regiões e garantir a oferta de semente e sustentabilidade da cadeia produtiva. A aparência externa é decisiva para a escolha do fruto pelo consumidor e, juntamente com a qualidade interna, podem interferir no tempo de prateleira, reduzindo o tempo de oferta em feiras livres e supermercados. Frutas de variedades com polpa de colorações avermelhadas são mais preferidas. O trabalho avaliou a qualidade físico-química de híbridos oriundos do programa de melhoramento genético da Embrapa Mandioca e Fruticultura: sete do grupo Solo (CMF52.78, CMF54.78, CMF56.78, CMF60.78, CMF72.78, CMF78.83 e CMF78.84) e um do grupo Formosa (CMF10.78), sendo este último comparado com o mamão Tainung 1. O pomar foi implantado em outubro de 2018, no campo de produção da empresa WG Fruticultura, localizada em Baraúna/RN. O espaçamento de plantio foi 4,0 m entre fileiras e 2,0 m entre plantas. A irrigação foi localizada, com fita gotejadora, com duas linhas laterais nas fileiras, na vazão de 1.500 L h<sup>-1</sup> ha<sup>-1</sup>, em turno de rega diário e tempo de 2h30. Foi feita adubação de fundação com 250 kg ha<sup>-1</sup> (Map granulado) e de cobertura com NPK (6-24-12) com dose de 250 g/planta, via fertirrigação, durante o ciclo da cultura. Os frutos foram colhidos quando apresentaram estrias ou faixas com 25% de coloração amarela (do 4º ao 6º mês após a abertura da flor), selecionando-se ao acaso entre 8 a 10 frutos de cada híbrido, os quais foram mantidos em temperatura ambiente (25 ± 2°C) no laboratório de Pós-Colheita da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Foram realizadas as seguintes quantificações em frutos maduros: colorimetria, com colorímetro (Konica Minolta CR-440, em valores de L\*, C\* e °Hue); firmeza, com texturômetro (TA.XT Express; Newton, N), considerando casca e polpa, em duas leituras; aparência externa (presença ou ausência de defeitos como manchas, depressões, murchas ou ataque fúngico) e interna (ausência ou presença de ovários múltiplos, manchas e degradação da polpa), avaliadas por meio de uma escala visual e subjetiva que variava de 1 a 5 (nota), sendo que com a nota inferior ou igual a 3 os frutos eram considerados impróprios para o consumo; teor de sólidos solúveis, usando-se refratômetro digital (RTD-95) e expresso em °Brix; e pH, por meio de um pHmetro de bancada. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos ao teste de Scott-Knott, considerando-se o nível de 5% de probabilidade. Para os híbridos do grupo solo, todas as características, exceto firmeza do fruto, diferiram entre si, sendo informação importante para indicação de variabilidade genética e possibilidades de seleção e recomendação de novas cultivares para a região semiárida. A aparência externa, interna, pH e sólidos solúveis apresentaram média dentro do padrão estabelecido para o comércio e consumo *in natura*. Os dados de cor dos frutos obtidos para os sete genótipos apresentaram diferença significativa apenas para o parâmetro °Hue, com diferença significativa em todos os parâmetros para a polpa do fruto. Entre os frutos do grupo Formosa, os valores de L\*, C\* e °Hue diferiram significativamente para a cor da casca. Entre CMF10.78 e Tainung 1 não houve diferença significativa quanto à firmeza (casca e polpa), aparência interna, pH e sólidos solúveis, sendo o híbrido promissor para atendimento futuro do mercado de sementes de mamoeiro e aceitação por produtores e consumidores.

**Significado e impacto do trabalho:** A identificação de novos mamoeiros do grupo Solo e Formosa, passíveis de cultivo no semiárido e que apresentaram características físico-químicas e sensoriais superiores ou semelhantes às cultivares atuais é importante para maior sustentabilidade da cadeia produtiva do mamoeiro no Brasil.